

ALEGO

Plenário aprova exigência de profissional de apoio aos alunos com deficiência

Divulgação

O projeto segue para sanção e estabelece a garantia do apoio escolar mesmo que o aluno não tenha o laudo comprobatório específico fornecido por profissional da saúde da rede pública.

Página 7



FINANÇAS PÚBLICAS

65% dos municípios goianos fecharam as contas no vermelho

O índice é maior que o percentual nacional, que chegou à marca de 51%. O crescimento do salário mínimo acima da inflação é um dos fatores do crescimento das despesas.

Página 9

ENTREVISTA

JOSÉ RICARDO CAIXETA RAMOS

Presidente da Agrodefesa

“Estamos trabalhando para um novo concurso público para suprir as baixas na equipe”

A Agrodefesa conta com quase 1,3 mil servidores, que fazem o trabalho de monitoramento e fiscalização e também de educação sanitária, sendo 60 fiscais fazem a inspeção de alimentos dentro das indústrias de produtos de origem animal.

Páginas 4 e 5



Divulgação

NOMEAÇÕES

Governo convoca 1.064 aprovados em concursos

Secom



Novos servidores são 500 soldados da Polícia Militar e 250 do Corpo de Bombeiros, além de 314 professores da rede pública estadual

Página 8



Divulgação

Goiás sanciona Lei que amplia bolsas do programa AlfaMais

Nova legislação aumenta o valor e a quantidade de bolsas custeadas pela Secretaria de Educação. O programa beneficia 337 mil crianças e abrange mais de 4 mil unidades escolares em todo o estado.

Página 11

Divulgação

ELEIÇÕES 2024

MDB em xeque, Vanderlan em alta

O MDB, que parecia com a mão na taça por ter dois candidatos altamente competitivos, corre o risco agora de não ter nenhum.

Página 3



PATERNIDADE

4,8 mil crianças registradas sem o nome do pai

O número representa 5,9% dos nascimentos de agosto de 2022 e julho deste ano. O índice é maior do que o registrado no mesmo período dos anos anteriores.

Página 6

EDITORIAL

Mestres sob
ataque

Oito em cada dez educadores sofreram algum tipo de agressão no ambiente escolar somente em 2023. O estudo, realizado pela Nova Escola e o Instituto Ame Sua Mente, ainda aponta que seis em cada dez professores temem pela própria integridade física. A agressão verbal é a mais frequente, seguida pela psicológica ou moral.

O número é 20% maior do que no ano passado, o que já diz muito: essa violência contra os mestres não começou agora. Rodrigo Bressan, presidente do Instituto Ame a Sua Mente, avalia que houve um aumento da violência desde a volta das aulas presenciais depois da pandemia.

Esse ataque aos professores e à educação é um dos piores legados da ascensão da extrema direita no Brasil. Em Goiás, a deputada estadual Dra. Zeli, do União Brasil, apresentou projeto de lei que obriga a realização de exame toxicológico para contratação pela rede pública de ensino, incluindo profissionais da educação, docentes e técnicos-administrativos.

A proposta da parlamentar determina que o exame toxicológico deverá ser custeado pelo candidato a servidor público, sem a participação do órgão público contratante. A deputada não apresenta dados científicos para respaldar a exigência, que parece se fundamentar na premissa de que os professores, já tão sobrecarregados e desvalorizados, sejam em massa usuários de drogas.

Não é possível tolerar ambientes e agentes públicos que tolerem ou incentivem a agressão contra docentes. Não é demonizando a educação que se conseguirá avançar como nação. Muito ao contrário.

ARTIGO

Como a queda do dólar beneficia quem deseja energia solar?

Com custos influenciados diretamente pela cotação do dólar, investir em uma usina solar nunca esteve tão barato quanto em 2023. Grandes, médios e pequenos consumidores estão pagando em média 10% a menos para implantação devido à baixa do custo com equipamentos em comparação com os valores praticados durante todo o ano de 2022. Dentre outros fatores, porque o dólar fechou o semestre com desvalorização de mais de 9%, fazendo cair os valores dos módulos e inversores fotovoltaicos, que, em sua maioria importados da China, são responsáveis por mais de 50% do preço total de uma usina solar.

Além da queda do dólar, o decreto que zerou os impostos federais de componentes de painéis solares até 2026 também contribui para o cenário favorável e nos deixa muito otimistas com as vendas nos próximos meses. Observamos um cenário bastante promissor, porque, para além da variação cambial e dos incentivos fiscais, o movimento de pressão de preços por falta de insumos que tivemos nos últimos anos está em queda, não sendo mais um problema para o setor, que já consegue atender toda demanda, que vem crescendo ano a ano.

Estamos, sem dúvidas, no melhor momento para adquirir uma usina solar, depois de entrar em vigor o Marco Legal da Geração Distribuída em janeiro de 2023, levando em consideração a queda no preço da usina e as perspectivas de aumento médio de 5,6% na

conta de energia este ano no Brasil, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Sem contar as possibilidades de novas soluções personalizadas mais maduras, como os sistemas híbridos e a instalação para clientes já no mercado livre de energia.

Tudo isso favorece a viabilidade do investimento e deve manter o Centro-Oeste no ranking dos maiores geradores de energia solar do País. Mato Grosso e Goiás estão entre os oito estados com mais de 1GW de potência na geração distribuída, ao lado de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Santa Catarina.

Outro ponto a favor do consumidor que deseja ter sua usina solar é que o Centro-Oeste é um dos melhores locais do

Brasil em irradiação solar, com uma incidência ainda maior neste período de seca, já que são poucas as nuvens no céu. São meses de produção acima da média de consumo do cliente, proporcionando geração de créditos a serem abatidos em meses de menor produção.

Além de uma preocupação cada vez maior com o meio ambiente, a economia de até 95% na conta de energia, conforme potência instalada, é fator determinante nesse crescimento. E quanto maior esta potência menor o preço pago por quilowatt de potência de pico (kWp). Assim, uma usina residencial tem um custo médio de R\$ 4,6 mil por kWp e uma usina de minigeração (maior que 75 kW), cerca de R\$ 3,8 mil reais por kWp. Com a queda no preço dos equi-

até mudar seu nome para um masculino. Assim como eu me inspirei em Jeanne, e em outras muitas influenciadoras digitais, busco, através das minhas redes sociais, desempenhar também esse papel, compartilhando minhas experiências vividas nos mais de 90 países que já visitei, dando dicas e conselhos, e o principal, encorajando outras mulheres a também se aventurarem pelo mundo. Mas, apesar de a liberdade de viajar sozinha ser uma experiência enriquecedora e que de fato mudou a minha vida e minha forma de enxergar as coisas, não deixo de ressaltar a importância de tomar alguns cuidados para garantir a segurança durante a viagem. Algumas dicas, por exemplo, incluem pesquisar sobre o destino antes de partir, informar amigos e familiares sobre o itinerário, evitar lugares perigosos ou desconhecidos durante a noite, e manter-se atenta aos arredores.

Além disso, um conselho que sempre dou, durante as expedições que promovo com minhas seguidoras, é de que é essencial confiar nos próprios

instintos e não hesitar em pedir ajuda ou orientação quando necessário. Afinal, conectar-se com outros viajantes, especialmente mulheres, pode ser uma ótima maneira de obter conselhos e compartilhar experiências.

Muito além da liberdade, viajar sozinha para mim é uma questão de empoderamento. Vejo cada aventura como uma oportunidade de me conhecer melhor, superar desafios e descobrir novas habilidades. Por isso, não me canso de dizer: a liberdade de explorar o mundo de forma independente é uma conquista valiosa, que permite às mulheres se conhecerem melhor e desenvolverem sua autonomia.



Kezia Silveira (Keka Pelo Mundo) é ex-bombeira militar de Goiás e digital influencer no ramo de viagens



***Pedro Bouhid** é diretor executivo da Yellot, uma Energy Platform que atua no mercado de energia há 7 anos



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

Os bons e os nem tanto



Vassil Oliveira
vassiloliveira@gmail.com

Não existe político bom ou ruim; jornalista bom ou ruim. Existem os competentes e os incompetentes. Os que dominam a técnica e a forma de seu labor, seus atos e objetivos. Os que fazem história e os que se perdem na história dos outros. Aqueles que escrevem o mundo como Hitler ou como Orwell. Ou que apagam a chama da fé. A fé é o maior fato humano.

Também não existe político bondoso ou malvado. Nem jornalista "fdp diabo dos infernos" ou "perfeito". Há pessoas, as que se guiam por princípios elevados e as que não. Prevalece a natureza humana, ou a natureza do humano e da humana. Filiação partidária, opção ideológica, os fins ante os meios, justificam, explicam e definem. Confundem. E

até colocam ordem, no contexto universal. Revelam o ser, não o ser profissional.

Na base de tudo está o caráter. Cultura, inteligência, religião, cada centelha agrega valor igual para mais ou para menos. Para a redenção ou para a arrebatção. Há sábios em infinitas direções. Deus e o diabo, quem têm mais (da) humanidade? Quem tem mais humanos em si? Quem, em insana consciência, nos representa? Os heróis não cometem santidades. Os heróis são heróis segundo aqueles que os reconhecem. Seu céu convém de ser meu inferno.

Cair no debate dos edificantes versus os ensandecidos é perder-se na eleição e na vida. Nada é simples em comitê de quem quer que seja candidato. A complexidade dos mitos mata a sanidade da massa, incluindo a

adversária. O furacão que sacode a alma de cada eleitor é o mistério das urnas. Não é com arma em mente que se abaterá o inimigo. A destruição dos maus, só pelos maus. Os bons não destroem. As bombas vencedoras não caem sem mira e sem perdão.

Entre direita e esquerda estamos todos nós. Nós: juntos. Nós: atados. Cada um à sua maneira, nos derrotamos para vencer o outro. Não damos a outra face, damos o tapa, a bofetada. É preciso nos denunciar como seguidores da razão política que se locupleta com a paixão desenfreada da posse da razão própria, sem freios. Quem vive de eleição em eleição, não morre em vão? A vitória é o cerrado e seus vãos; a derrota, os desvãos. Na moral: quem tem, sofre.

Fogo no parquinho

A pré-campanha vinha acelerada nas últimas semanas, em Goiânia, dentro da base do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do vice, Daniel Vilela (MDB).

Bruno Peixoto (União), presidente da Assembleia, atirava em Ana Paula Rezende (MDB), que era cobrada para reagir e anunciar de vez se seria ou não candidata à prefeita. Gustavo Mendanha (quase no MDB), sem poder ser candidato, acenava com apoio a Bruno. Clima quente.

De repente as máquinas,



que corriam a 200 por hora com os canhões armados, pisaram no freio: Ana Paula anunciou que não disputaria à prefeitura. Depois disso, o barulho da pré-campanha

virou quase silêncio.

E agora, que fazer? Bruno, que chegou até a falar em plano de governo, pouco apareceu no cenário. A imprensa, que a tudo acompanhava com agitação, ficou sem pauta.

Enfim, não era clima salutar de disputa na base, nem pré-campanha. Era tiro ao alvo. Como o alvo viajou, o jogo mudou. Assistindo a tudo de longe, os pré-candidatos dos outros partidos comemoraram o fogo no parquinho de Caiado e Daniel.

MDB em xeque, Vanderlan em alta

O MDB, que parecia com a mão na taça, quer dizer, com os dois pés na prefeitura de Goiânia, por ter dois candidatos altamente competitivos, corre o risco agora de não ter nenhum.

Ana Paula desistiu e Gustavo Mendanha hoje não pode disputar, já que foi prefeito reeleito na vizinha Aparecida. Ele tenta reverter.

O MDB pode ainda nem ter espaço para indicar o vice. Por exemplo: Daniel Vilela teria que pensar duas vezes para impor um nome do partido, ele que vai, dois anos depois, à reeleição para o governo, em caso de ser desenhada uma chapa Bruno Peixoto prefeito e Romário



Policarpo (Patriota) vice. Ou Policarpo iria para o MDB?

A não ser que Daniel sonhe com a vitória do senador Vanderlan Cardoso (PSD) na Capital, e, assim o seu partido herdaria um senador. O primeiro suplente de Vanderlan é o emedebista Pedro Chaves, chefe de gabinete hoje do próprio Daniel.

Nas pesquisas, Vanderlan aparece bem, neste momento. Ele e a petista deputada Adriana Accorsi lideram. E há ainda no horizonte o senador Wilder Moraes (PL), já pré-candidato a governador em 2006, possivelmente contra Daniel. Ele pode bancar o deputado Gustavo Gayer. E vejam só: quem é a primeira suplente de Wilder? Izaura Cardoso, esposa de Vanderlan.

O MDB tem saída? Muitas. Por ora, nenhuma que dependa só dele. Tá igual o time que precisa ganhar e esperar o resultado dos jogos dos adversários pra saber se passa para outra fase.

ELEIÇÕES 2024

Pleito será teste para bolsonarismo sem Bolsonaro no poder

Divulgação



Gayer, um dos políticos mais identificados com Bolsonaro

Andréia Bahia

O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro quer eleger pelo menos mil prefeitos no próximo ano e, em Goiás, onde Bolsonaro obteve quase 60% dos votos, a intenção é ter candidatos competitivos em pelo menos as maiores cidades: Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia.

Até então, o nome citado para disputar a eleição para prefeito da capital é de Gustavo Gayer, segundo deputado federal mais bem votado no estado em 2022. Ele é um dos políticos goianos mais identificados com Jair Bolsonaro, que obteve em Goiânia 63,95% dos votos válidos. Mas Gayer pode ter concorrente entre os eleitores bolsonaristas goianienses: o senador Vanderlan Cardoso (PSD), também identificado como bolsonarista e que, nas pesquisas de intenção de votos, aparece à frente de Gayer.

A aliança entre os dois está descartada pelo menos por enquanto, haja vista que Vanderlan até já entrou com representação judicial contra Gayer, que já o chamou de "vagabundo" nas redes sociais.

Em Aparecida de Goiânia, segundo maior

colégio eleitoral do estado, o candidato do PL deve ser o deputado federal Professor Alcides, que rompeu com o prefeito Vilmar Mariano (MDB) e já lançou a pré-candidatura. O principal cabo eleitoral do professor é Jair Bolsonaro, que obteve quase 51% dos votos em Aparecida. Do lado de Mariano está o ex-prefeito Gustavo Mendanha, que em sua última eleição na cidade, em 2020, obteve 95% dos votos.

Em Anápolis, terceiro colégio eleitoral de Goiás e também na mira do PL e de Jair Bolsonaro, o ex-deputado Major Vitor Hugo é o nome mais lembrado para disputar a eleição para prefeito. Na cidade, pode-se repetir a disputa nacional entre PL e PT, pois o candidato melhor posicionado nas pesquisas de intenção de votos é o deputado estadual Antônio Gomide, do PT.

As eleições municipais devem ser o primeiro teste para o bolsonarismo sem Jair Bolsonaro presidente da República e, considerando o cenário atual, nos três maiores colégios eleitorais goianos o PL não terá facilidade para eleger seus candidatos.

ENTREVISTA

“O Brasil continua livre da gripe aviária”

A pesar dos focos encontrados em Espírito Santo inicialmente e em outros cinco estados em aves silvestres e de um caso em um criatório doméstico em Santa Catarina, as granjas brasileiras continuam livres do vírus H5N1, o que torna o país o maior exportador de carne de frango do mundo. Muitas doenças e pragas que atingem a produção animal e vegetal podem ser evitadas pelo manejo. A gripe aviária é uma delas, assim como a ferrugem asiática, que, a partir do vazio para a soja estabelecido pela Agrodefesa, reduz em até 70% o uso de fungicidas químicos, explica o médico veterinário que assumiu a presidência do órgão em maio deste ano.

TRIBUNA DO PLANALTO

Como evitar que a influenza aviária chegue a Goiás, considerando que os transmissores do vírus são as aves migratórias?

JOSÉ RICARDO CAIXETA RAMOS

O vírus H5N1 já está espalhado pelo mundo há alguns anos. No hemisfério norte, é endêmico nos Estados Unidos; na Europa temos focos e a França, que é um importante produtor de frango, já convive com esse vírus há algum tempo. O Brasil era o último país importante produtor de frango que ainda não havia detectado nenhum foco desse vírus. Este ano, detectamos alguns focos nos países sul-americanos vizinhos, principalmente na costa do Pacífico, no Chile, Argentina, Uruguai e Peru. A partir do mês de maio, foram detectados os primeiros focos na região litorânea do Brasil, começou pelo Espírito Santo e foi se espalhando pelo Rio de Janeiro, agora temos focos no sul da Bahia, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O vírus tem sido trazido pelas áreas silvestres migratórias de hábitos litorâneos e os primeiros foram os bandos de trinta réis, depois alguns gansos silvestres no Rio Grande do Sul e o que nos preocupou mais recentemente é que foi detectado um foco em um criatório de subsistência do estado de Santa

Catarina. Um criatório doméstico que não tem caráter comercial. O Brasil já vai preparando porque há há uma década que esse vírus está se espalhando pelo mundo e já prevíamos que em algum momento isso chegaria por aqui. O Brasil hoje é o principal país exportador de frango para o mundo e logo em seguida vêm os Estados Unidos junto com a China. Nosso principal mercado é a China e o Japão está entre os cinco maiores importadores. O Japão foi o primeiro país a impor alguma restrição comercial quando se detectou esse primeiro foco em aves domésticas em Santa Catarina, mas imediatamente o Ministério da Agricultura já entrou em contato com todos os esclarecimentos - não se tratava de aves comerciais, apesar de serem domésticas, e não havia risco para o consumo de produtos de origem avícola, principalmente de carne de frango e ovos, porque não são aves comerciais. O Brasil continua livre da gripe aviária em estabelecimentos comerciais.

O manejo no criatório pode ser um fator de contaminação?

Há algum tempo foram criadas algumas normativas que criam medidas sanitárias. Na avicultura, quando se trabalha com essas medidas sanitárias para uma doença, se atinge praticamente todas as doenças.



José Ricardo
Caixeta Ramos

Presidente da Agrodefesa

As granjas hoje são criatórios isolados, onde não entram pessoas, visitantes, veículos, outros animais; os galpões são totalmente fechados e isolados do ambiente externo e são ambientes totalmente controlados da entrada de outros animais contaminantes. A nossa avicultura é muito profissional e muito moderna, e é por isso que o Brasil tem cerca de um terço do comércio mundial de frango. Todo esse protagonismo advém desse profissionalismo que o setor hoje tem, são grandes agroindústrias que estão ligadas aos produtores. Hoje, 99% do frango brasileiro é criado nesse sistema vertical, no qual os produtores têm um contrato com as indústrias, que fornecem o pacote tecnológico para os produtores, assistência técnica e insumos, que são controlados pela indústria. O produtor não vai a uma loja comprar um determinado produto para aplicar na granja ou para fornecer para o frango. Esse pacote vem da agroindústria porque é um pacote fechado e controlado. O Japão é o país mais exigente em termos de qualidade e de sanidade e o nosso frango passa perfeitamente nos controles de qualidade japoneses e de qualquer

mercado do mundo. O Brasil tem avançado muito nos mercados que anteriormente eram atendidos pela avicultura americana e temos ganhado, porque somos muito mais competitivos do que os Estados Unidos, tanto economicamente como também sanitariamente. E foi lá que nasceu a maior parte das tecnologias e a genética, mas o Brasil tem avançado, tem trazido muita tecnologia e as agroindústrias têm sido fundamentais. Nós, o estado, trabalhamos a política de defesa agropecuária, a avícola também, e criamos um plano de contingência e também de prevenção há muito tempo e o monitoramento é constante. Isso tudo é feito pela nossa defesa agropecuária por meio da Agrodefesa.

Recentemente a China suspendeu a importação de carne do Brasil por causa da suspeita de um foco de vaca louca no Pará. Qual o risco de contaminação do rebanho goiano pela vaca louca?

Aquele foco não existiu. A suspeita nunca se confirmou. Nós, técnicos, nunca consideramos aquele foco. Esperamos o resultado laboratorial, mas na anamnese, quando analisa-

mos o caso, já sabíamos que não existia vaca louca. Já tivemos outros casos semelhantes e todos foram descartados. A Organização Mundial de Saúde Animal (OMS) continua considerando o Brasil como risco nulo para o mal da vaca louca. Aquele caso era uma vaca velha que sofreu uma degeneração no sistema nervoso e que traz alguma semelhança com o mal da vaca louca. Acredito que aconteça muito nos países de clima frio, principalmente no Norte dos Estados Unidos e na Europa, porque lá também eles usavam, na alimentação dos animais, não se usa mais ou apenas algum produtor clandestinamente usa, produtos de origem animal, principalmente restos do sistema nervoso de ovinos. No Brasil praticamente não há abatedouros de ovinos. Onde encontrar, em Goiás, por exemplo, abatedouro de ovinos? E temos uma legislação que proíbe qualquer uso de origem animal na alimentação de ruminantes. Nosso risco continua nulo, o Brasil nunca teve um foco de vaca louca e a população não precisa ter nenhum receio em relação ao mal da vaca louca e também já somos livres de aftosa.

Goiás está em transição para ser livre de aftosa sem vacinação. Por que esse status é importante? O mercado prefere a carne do gado que não tenha sido vacinado?

A exigência para vacinação do nosso rebanho para a aftosa foi suspensa porque uma monitoria vem sendo feita há muitos anos, um acompanhamento, não só pela Agrodefesa, mas pelo Ministério da Agricultura, nós temos Programa Nacional de Erradicação para Febre Aftosa, que é vinculado à Organização Mundial de Sanidade Animal, e são protocolos. Muito mérito também dos produtores, que seguiram à risca toda a política implementada pela Agrodefesa de Goiás. Nós fomos considerados aptos a suspender a vacina, ou seja, não temos mais o risco, não temos mais o vírus circulante dentro do estado. O Brasil tem evoluído, porque tem cumprido todas as medidas preventivas e a principal delas é a vacinação, mas temos também o controle de rebanho, os inquéritos que fazemos anualmente, nossa equipe está ali monitorando, não só os bovinos, mas outros animais silvestres para entender se esse vírus está circulando ou não. E nos nossos resultados há muitos anos já não se identifica mais essa circulação do vírus. Esse é o status e mostra uma evolução profissional da nossa pecuária, e isso traz qualidade para a carne, segurança alimentar que os países, os compradores, os consumidores querem. Eles buscam essa segurança, e Goiás tem proporcionado isso.

O mercado internacional tem preferência pela carne de gado livre de aftosa sem vacinação?

Não. A vacina é um ingrediente biológico que não prejudica em nada a qualidade da carne. Nós temos um protocolo dentro e fora da indústria: todo animal que vai para o abate passa por uma fiscalização criteriosa individualmente. Quando é detectado algum abscesso, aquele animal não vai para o abate. A nossa carne é muito segura, tanto que o Brasil também é o maior exportador de carne bovina do mundo e em termos de qualidade é indiscutível. A vacina é rapidamente absorvida pelo organismo, assim como em nós, que ao longo das nossas vidas, tomamos várias vacinas e isso não nos traz nenhum problema. Para os animais também não. As vacinas são sempre benéficas.

“ A cada ano vamos perdendo servidores para aposentadoria, outros mudam de estado ou conseguem outras oportunidades, tanto que já estamos trabalhando para um novo concurso público para suprir essas baixas do quadro de profissionais. ”

Esse controle em relação à prevenção da febre aftosa atinge também os pequenos produtores de bovinos?

Principalmente os pequenos. Nosso rebanho é cadastrado dentro do Sistema de Defesa Agropecuária. Nós temos um sistema ativo e inteligente. Cada propriedade é cadastrada dentro do sistema, com geolocalização, nome de proprietário, tamanho da propriedade, todas as informações daquela propriedade e o monitoramento é constante. Nós temos hoje na Agrodefesa quase 1,3 mil servidores e todos os cantos do estado nesse momento estão sendo fiscalizados, nossas equipes estão realizando esse trabalho de monitoramento e fiscalização e também de educação sanitária, levando informação para aquele pequeno, por exemplo, que carece dessas informações para poder exercer o manejo sanitário dos seus animais. Tanto dos bovinos, mas das aves, dos equídeos e dos suínos. O Brasil tem um papel econômico e social muito importante, porque temos pouco mais de 200 milhões de habitantes e produzimos para nossa população e para mais 800 milhões de pessoas no mundo. O Brasil produz hoje alimento para quase um bilhão de pessoas. Nós temos esse compromisso de fornecer alimento de qualidade, levando segurança alimentar para esses consumidores.

A equipe da Agrodefesa é suficiente para fazer a fiscalização em todo estado?



Além disso, ainda fazemos inspeção nas indústrias de alimentos. Nós temos hoje quase 60 fiscais que fazem a inspeção de alimentos dentro das indústrias de produtos de origem animal. Não é só fiscalização, não é só educação sanitária, mas nossa equipe é, sim, suficiente. Claro que a cada ano vamos perdendo servidores para aposentadoria, outros mudam de estado, conseguem outras oportunidades, mas temos esse monitoramento do quantitativo de pessoas, tanto que já estamos trabalhando para um novo concurso público para suprir essas baixas do nosso quadro de profissionais. Mas é suficiente porque hoje nós trabalhamos também com sistemas inteligentes. O próprio Sidago, que é o Sistema de Defesa Agropecuária, nasceu dentro da Agrodefesa e está virando um sistema nacional. Já temos 14 estados que usam esse sistema, mais três, quatro estados estão buscando e o Ministério da Agricultura já está trabalhando no convênio com a Agrodefesa para que possamos evoluir ainda mais esse sistema para que todo o Brasil esteja dentro desse mesmo guarda-chuva do Sistema de Defesa Agropecuária. O que que isso traz de benefício? Qualquer situação anormal dentro do sistema ele dispara para os fiscais. Por exemplo, uma propriedade foi interdita lá na divisa com Tocantins porque houve uma movimentação anormal de animais, que não é típica daquele tamanho de propriedade e daquela localização. Bloqueou-se a propriedade e imediatamente os nossos fiscais foram lá. Nós temos

um sistema inteligente e temos também parcerias com outros órgãos, como por exemplo, a Economia, a Segurança Pública, o próprio Meio Ambiente. Hoje é um sistema muito mais integrado de fiscalização, mas nosso principal objetivo é levar educação sanitária. Quanto mais se leva educação sanitária, menos informalidade se tem na execução da política de defesa e menos fiscalização é preciso.

Recentemente a Polícia Civil fez uma operação contra funcionários e fazendeiros que estariam inserindo dados falsos nesse sistema. Qual foi o resultado dessa investigação?

Esse funcionário não era da Agrodefesa, mas sim da

“ O Sistema de Defesa Agropecuária nasceu dentro da Agrodefesa e está virando um sistema nacional. Já temos 14 estados que usam o sistema e o Ministério da Agricultura está trabalhando para que todo o Brasil esteja dentro desse guarda-chuva. ”

Prefeitura de Carmo do Rio Verde. Nos municípios, normalmente fazemos algumas parcerias para que as prefeituras disponibilizem alguns servidores para realizarem serviços administrativos. Por exemplo, um produtor precisa tirar uma guia de trânsito animal e tem dificuldade de acessar o sistema, porque todo o serviço da Agrodefesa está disponibilizado nessa plataforma de defesa agropecuária. Mas aquele produtor que ainda tem dificuldade de acesso vai na prefeitura e tem um servidor, que realiza serviços administrativos, faz isso para ele. Esse servidor estava se aposentando de senha e login dos produtores e, com essas informações, inseria informações falsas durante as declarações de rebanho, que ocorrem normalmente em maio e novembro, manipulava os rebanhos dos produtores. Ele manipulava o sistema do produtor, o cadastro do produtor, não era o nosso sistema. Como o sistema é inteligente, ele detectou essas movimentações atípicas, nós levamos a informação para a polícia, que fez a investigação, apurou-se e logo em seguida nós desbaratamos essa irregularidade. Ali nós detectamos que havia algumas melhorias a serem feitas e realizamos.

Em Goiás, há 119 locais considerados de risco para raiva. A contaminação do animal traz risco para quem consome a carne?

Também é uma zoonose e traz riscos porque é uma doença que não tem tratamento. Goiás tem alguns focos em municípios em que detectamos a presença dos morcegos hematófagos. Eu deixo bem claro: é uma única espécie de morcego. Nossas equipes são capacitadas para fazer a captura e o controle dessas populações, porque o morcego vai mesmo, principalmente nos bovinos e nos equídeos, sugar o sangue e deixa o vírus nos animais e também pode afetar os humanos. São raros os casos humanos, mas nós trabalhamos constantemente nesse controle populacional do morcego, que é o grande transmissor desse vírus, e também com a imunização dos rebanhos. Essa lista é dinâmica e a obrigatoriedade de vacinação continua nos meses de maio e de novembro para todo o rebanho das propriedades que estão localizadas nesses municípios.

HIGIENE

Prefeitura deve limpar banheiros químicos em feiras

Secom Goiânia



Feira livre realizada em Goiânia: município deve limpar banheiros nesses espaços

Decisão judicial atende pedido do Sindicato dos Feirantes de Goiânia

Carla Borges

A Prefeitura de Goiânia foi condenada a manter a higienização dos banheiros químicos e a fazer a manutenção da limpeza, com lavatórios, nos locais onde são realizadas as feiras livres e especiais no município. A decisão é da juíza Jussara Cristina Oliveira Louza, da 3ª Vara da Fazenda Pública Municipal e Registros Públicos, em ação movida pelo Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes e Vendedores Ambulantes do Estado de Goiás (Sindifeirante).

Para a magistrada, a administração municipal “está faltando com seu dever de cuidar da limpeza e das boas condições sanitárias” dos locais onde ocorrem as feiras livres da capital. Ela observa ainda que essa conduta representa um risco. “Pode comprometer a saúde da população, tendo em vista o aumento do risco de transmissão de doenças em ambientes com precárias condições de higiene”, observou, em sua decisão.

Jussara Louza ressaltou ainda que a própria prefeitura admitiu, nos autos, a existência de problemas. “Conforme informações prestadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Economia Criativa (doc. anexo), a secretaria reconheceu que existem irregularidades na instalação de banheiros químicos nos locais e dias em que as feiras são realizadas”, pontuou a juíza.

A prefeitura de Goiânia alegou que notificou extrajudi-

cialmente a empresa terceirizada, responsável pela instalação de banheiros químicos nas feiras, para que ela regularizasse a situação. Diante disso, requereu que o pedido fosse indeferido, argumentando que já estaria movimentando a máquina administrativa a fim de sanar o problema o mais rápido possível. O argumento não foi acolhido.

PAGAMENTO DE TAXA

Na ação, o Sindifeirante alegou que os permissionários pagam pelo uso do espaço e funcionamento das feiras livres e, sendo uma obrigação do município a supervisão da instalação e organização das feiras livres, compete a este adotar os procedimentos cabíveis para a realização das feiras, com adoção rigorosa de medidas sanitárias determinadas pelas autoridades competentes, o que não vem ocorrendo, conforme alegaram os feirantes.

No pedido também é citada portaria da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado (Seapa), que determina, entre as práticas a serem seguidas nas feiras livres “a obrigatoriedade de disponibilizar locais para lavagem das mãos, com água limpa e corrente, sabão líquido e papel descartável”. Assim, o pedido foi no sentido de que os banheiros químicos sejam mantidos em boas condições de limpeza e que sejam disponibilizados produtos de limpeza para a lavagem de mãos de feirantes e frequentadores desses espaços, em quantidades suficientes.

Conforme os autos, o município de Goiânia tem atualmente 122 feiras livres cadastradas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Ciência e Tecnologia (Sedetec) das quais seis ainda estão em processo de regularização.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



4,8 mil registradas sem o nome do pai

Em Goiás, 4.811 crianças foram registradas sem o nome do pai em cartórios de registro civil entre agosto de 2022 e julho deste ano. O número representa 5,9% dos nascimentos no período. O índice, apurado com base em dados do Portal da Transparência, é maior do que o registrado entre agosto de 2021 e julho de 2022, quando 4,4 mil bebês foram registrados nesta condição.

Reconhecimento

Desde 2012, o procedimento de teste de paternidade pode ser realizado diretamente em qualquer cartório de registro civil. Portanto, caso todas as partes concordem com a resolução, nenhuma decisão judicial é necessária. No caso de iniciativa do pai, basta que ele leve ao cartório cópia da certidão de nascimento.

“Muito a melhorar”

O conselheiro da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de Goiás (ArpenGO), vice-presidente da Arpen Brasil e tabelião de um cartório que leva seu nome, Bruno Quintiliano, considera que os dados mostram que há muito a melhorar no que diz respeito à responsabilidade paterna. “Tanto os pais como as mães têm responsabilidades”, diz.

Enterrado ao lado do assassino

O município de Brusque (SC) deve promover a exumação do corpo de um homem morto em 2019 e sepultado em jazigo ao lado do de seu assassino no cemitério municipal da cidade. A decisão é do Juizado da Fazenda Pública municipal. Segundo os autos, o homem foi vítima de homicídio e, logo após o fato, o criminoso se matou. A proximidade dos túmulos causa constrangimento a familiares.

Danos morais

O processo contra o município foi movido por um dos filhos da vítima e também pedia indenização por danos morais. Esse pedido, no entanto, foi indeferido por ausência de ato ilícito por parte do cemitério, preposto do réu.



Ministra do STJ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a indicação da advogada Daniela Teixeira (foto), que atua no Distrito Federal, para o cargo de ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), na vaga reservada à advocacia. Teixeira fazia parte de uma lista tríplice elaborada na semana passada pelos ministros do STJ. A vaga decorre da aposentadoria do ministro Felix Fischer, ocorrida em agosto de 2022.



O reconhecimento de que as guardas municipais

também são órgãos de segurança

pública não significa que

possam atuar como policiais



Márcia Dinis, advogada criminalista

Jogos da Magistratura

A Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), em parceria com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), realiza, entre os dias 18 e 21 de outubro deste ano, a décima edição dos Jogos Nacionais da Magistratura. A expectativa é reunir cerca de mil magistrados de todo o país. Eles competirão em 13 modalidades esportivas.

Comunhão

“Trabalhamos diariamente movidos pela mesma missão, que é assegurar Justiça aos cidadãos, e enfrentamos juntos inúmeras dificuldades. Temos experiências a compartilhar, temas a debater, e estarmos em comunhão é essencial nesse processo”, diz a presidente da Asmego e vice-presidente da AMB, Patrícia Carrijo.

ALEGO

Plenário aprova matérias sobre educação e cultura em definitivo

Maykon Cardoso/Alego

Entre elas estão a inclusão do Sistema Educativo, a exigência de um profissional de apoio aos alunos com deficiência; seis propostas voltadas à cultura também foram aprovadas



Plenário da Assembleia Legislativa vota 25 projetos de lei na quinta-feira

Da Redação

O Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) votou 25 projetos de lei na tarde da quinta-feira, 31. Do total, 14 concluíram seu trâmite na Casa e 11 seguem, agora, para segunda fase de votação. Além disso, os deputados aprovaram um requerimento para transferir a sessão ordinária da próxima quarta-feira, 6 de setembro, para às 9 horas.

O destaque entre as matérias que seguem para possível sanção vai para a

de nº 5692/19, assinada por Henrique César (PSC). Trata-se de sugestão para estabelecer, na lei estadual que estabelece as diretrizes e bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás, a obrigatoriedade de disponibilizar, gratuitamente, um profissional de apoio aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

A inovação do texto está na garantia do referido apoio escolar mesmo que a criança ou adolescente não tenha o laudo comproba-

tório específico fornecido por profissional da saúde da rede pública. Nesse caso, um atestado clínico emitido por um médico que o acompanhe regularmente deverá ser aceito para fins de comprovação da necessidade do apoio.

Também no âmbito da educação, foi aprovada em fase final a possível obrigatoriedade, para as escolas estaduais goianas, da realização de testes vocacionais gratuitos nos estudantes matriculados no terceiro ano do Ensino Médio. A proposta é dos deputados Delegado Eduardo Prado (PL) e Bruno

Peixoto (UB).

O mês "Abril Amarelo", com o objetivo de promover ações de enfrentamento, conscientização, incentivo ao cuidado e promoção das doenças ocultas, está apto a se tornar lei. A ideia por trás da iniciativa de Fred Rodrigues (DC) é sensibilizar a população quanto ao auxílio às pessoas com doenças ocultas em ambientes coletivos a desfrutar de atenção e tratamento específico.

Iguais destinos tiveram seis textos que buscam valorizar a cultura de Goiás. O presidente da Alego, Bruno Peixoto, pleiteia incluir no

Calendário Cívico, Cultural e Turístico: o Grande Passeio Ciclístico de Goiás, realizado entre Bela Vista de Goiás a Aruanã; a Queima do Alho de Amorinópolis; a Festa em Louvor à Santa Rita de Cássia, em Itumbiara e a Festa em Louvor à Sant'Ana de Inhumas. Já Wagner Neto (Solidariedade) requer o mesmo reconhecimento para a Festa Tradicional dos Caretas de Pouso Alto, em Campos Belos.

Enquanto isso, Amilton Filho (MDB) propôs declarar a cidade de Jesúpolis como a "Capital Estadual da Pamonha".

GOIÂNIA

Câmara rejeita por unanimidade dois vetos do Executivo

Por unanimidade, o plenário derrubou na quinta-feira, 31, dois vetos do Executivo a projetos aprovados pelos vereadores. O primeiro deles provinha de projeto de lei, de autoria do vereador Lucas Kitão (PSD), autorizando o Dia Livre de Tributos em Goiânia.

Segundo a matéria, que agora será sancionada pela Câmara Municipal de Goiânia, tornando-se lei, o primeiro dia útil da segunda quinzena de março, será escolhido para realização da iniciativa.

De acordo com o projeto, a Prefeitura poderá firmar parcerias com a iniciativa privada, Organizações Não



Câmara Municipal

Vereadores fora unânimes para derrubar dois vetos do prefeito Rogério Cruz

Governamentais (ONGs), entidades sem fins lucrativos, entidades de representação e sindicatos para

divulgação e operacionalização do Dia Livre de Tributos.

Kitão defendeu a proposta afirmando que "o brasi-

leiro está entre os povos que mais pagam impostos no mundo, e são necessários 151 dias de trabalho, por

ano, somente para arcar com essa carga tributária".

O outro projeto que teve o veto rejeitado versa sobre alterações realizadas pelos vereadores, por emendas, para o de permissão do serviço de transporte escolar em Goiânia.

Com isso, será permitida a inclusão de micro-ônibus, de até 35 passageiros, na categoria de transporte escolar; os novos cadastros não precisarão do limite de idade de fabricação dos veículos em 10 anos; haverá escalonamento de vistorias e implantação de estacionamentos exclusivos para os veículos nas adjacências das escolas públicas da capital.

NOMEAÇÕES

Governo convoca 1.064 aprovados em concursos de segurança e educação

Novos servidores são 500 soldados da Polícia Militar e 250 do Corpo de Bombeiros, além de 314 professores da rede pública estadual

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado nomeou 1.064 novos servidores que irão reforçar o efetivo em duas áreas estratégicas para o desenvolvimento do estado: segurança pública e educação. Os decretos referentes à convocação de 250 soldados de 2ª classe do Corpo de Bombeiros Militar (CBMGO) e 314 professores da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) foram publicados no Diário Oficial do Estado (DOE) na quinta-feira, 31. Já o chamamento dos 500 soldados de 2ª classe da Polícia Militar de Goiás (PMGO) foi publicado nesta sexta-feira, 1º.



Governador autoriza nomeação de 500 aprovados no concurso para soldado de 2ª classe da Polícia Militar e 250 soldados de 2ª classe do Corpo de Bombeiros

O chefe do Executivo estadual parabenizou os convocados em mensagem publicada nas redes sociais do governo. "Hoje é um dia de muita alegria. Acabo de autorizar a nomeação de novos servidores para três categorias essenciais. Sejam bem-vindos, novos servidores", comemorou Caiado.

SEGURANÇA

A nomeação de 500 soldados da PMGO faz parte da segunda etapa, de um total

de três nomeações referentes ao concurso público que ofertou 1.670 vagas para os cargos de cadete, segundo-tenente e soldado de 2ª classe.

Já os 250 novos bombeiros representam metade dos 500 alunos soldados aprovados no último concurso realizado pelo Governo de Goiás para reforçar o efetivo da corporação. Na próxima segunda-feira, 4, os convocados iniciam o Curso de Formação de Praças, no Comando da Academia e Ensino

Bombeiro Militar (CAEBM), em Goiânia. Dividido em dois editais, o certame também selecionou 40 alunos soldados músicos, 60 cadetes, 6 médicos e 6 dentistas.

EDUCAÇÃO

Na série de nomeações autorizadas, foram convocados os últimos 314 professores da rede pública estadual, de um total de 1.262 aprovados. Os selecionados foram divididos em quatro turmas por conta de cronogramas

específicos para a apresentação de documentos, perícia médica, nomeação e posse. As vagas são para Professor Nível III, que corresponde a profissionais pós-graduados na área da Educação.

Os docentes serão lotados na rede, composta por mil instituições de ensino que atendem mais de 500 mil estudantes do Ensino Fundamental, sobretudo do 6º ao 9º ano, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

CAGED

Goiás registra mais de 5 mil novos postos de trabalho em julho

De acordo com levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na quarta-feira, 30, Goiás criou 5.435 postos de trabalho durante o mês de julho de 2023. Englobando aproximadamente 42% (2.282) das novas vagas, o setor de serviços é destaque na geração de empregos no estado.

As atividades de informação, comunicação, financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas representam a maior parcela desse número, com 624 empregos formais; em segundo está a ala de transporte, armazenamento e correio, que computou 567 novos trabalhos; enquanto 505 dos cargos gerados correspondem a outros serviços.

Em relação a outras áreas



Cristóvão Matos

Com mais de 5 mil novas vagas registradas, Goiás avança na geração de empregos em julho

da economia goiana, os resultados são igualmente promissores. Em segundo lugar, após o setor de serviços, a indústria registrou os números mais expressivos, com 1.196 novos empregos; seguido pelas atividades econômicas agropecuárias (1.106) e do comércio (1.035).

"A economia goiana segue

crescendo, e, na geração de emprego, ocupa a 8ª posição no cenário nacional no mês de julho. Resultado dos esforços do governo em trabalhos de qualificação e formação de mão de obra", declara o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho.

TRINDADE

GoiásFomento reduz taxas de juros para micro, pequenas e médias empresas

A GoiásFomento, reduziu as taxas de juros das linhas de crédito destinadas aos micro, pequenos e médios empresários. Algumas opções de financiamento tiveram redução de até 10% na taxa de juros, como a linha GoiásFomento Giro IMCF, que antes operava com juros a partir de 1,74% ao mês e agora a partir de 1,58% ao mês, se o pagamento for feito em dia, com limite de até R\$ 300 mil.

A linha de crédito exclusiva para o setor

de turismo também teve queda: de 1,43% ao mês para 1,39% ao mês. Já em linhas de crédito como a GoiásFomento Investimento VIP IMCF e GoiásFomento Eficiência Energética, a taxa mínima passa a ser de 1,37% ao mês. No total, foram 21 linhas de financiamento que tiveram diminuição nas taxas de juros para ajudar as empresas que buscam garantir capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos e aumento da produtividade.

FINANÇAS

65% dos municípios goianos encerram semestre no vermelho

A crise financeira é resultado do aumento das despesas e encargos, que cresceram 22%, enquanto as receitas aumentaram apenas 8% entre junho de 2022 e 2023

Da Redação

Mais de 2,3 mil prefeituras brasileiras fecharam as contas no vermelho no primeiro semestre deste ano, de acordo com estudo recente realizado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM). Em Goiás, esses números atingem 65% dos municípios, índice acima do percentual nacional, que chegou à marca de 51%. Agora, municípios de todo o país se mobilizam para o Dia Nacional de Protestos, em setembro.

Salienta-se que a crise tem se agravado devido ao crescimento das despesas e encargos, que tiveram aumento de 22%, enquanto houve que-

das nas receitas, que subiram apenas 8% entre junho de 2022 e 2023. Isso tem ocorrido apesar de ter sido promulgada a Emenda Constitucional (EC) 128/2022, que proíbe a criação de novos encargos para os Municípios sem previsão de fonte de financiamento.

Neste cenário, houve uma queda significativa na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o que se tornou uma das principais queixas dos prefeitos. No Estado de Goiás, o índice de municípios no vermelho fica acima da média nacional justamente devido a judicialização do ICMS Ecológico.

De acordo com o presi-

dente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves, o crescimento do salário mínimo acima da inflação também fez com que as despesas aumentassem, assim como o repasse de emendas parlamentares durante 2023, que foi 64% menor do que o último ano. "Não somente isso, também a contratação de especialistas durante a pandemia trouxe um aumento das nossas despesas municipais e agora com a diminuição do FPM e das emendas, as prefeituras têm tido dificuldade em manter os profissionais que são essenciais para a manutenção da saúde dos municípios", declarou.

A preocupação aumentou devido aos reajustes concedidos em função dos pisos salariais do magistério e a parcela adicional (de insalubridade e os encargos) dos agentes comunitários de saúde e de endemias. Segundo estudo da CNM, o impacto dos dois reajustes, que não possuem lastro

legal, comprometerá quase R\$ 50 bilhões dos municípios até o final do ano.

A possibilidade de inclusão dos gastos com pessoal das organizações sociais (Oss) nos limites de gasto de pessoal também é outro ponto destacado. A inclusão desses gastos é alvo de preocupação porque pode resultar em uma extrapolação do limite de gastos de pessoal e trazer rejeição de contas, multas e inexigibilidade dos prefeitos.

É importante ressaltar que os médios e pequenos municípios têm sentido grande impacto e têm tido dificuldades no fechamento de suas contas justamente por serem mais dependentes do FPM e do ICMS. Em Goiás, 80% das prefeituras são caracterizadas como de pequeno porte, recebendo apenas 0,6% e 1,2% do valor repassado pelo FPM.

No momento, os representantes dos municípios articulam um aumento de 1,5% do Fundo de Parti-

cipação dos Municípios (FPM), por meio da PEC 25/2022, além da recomposição do ICMS (PLP 94/2023) e a atualização de programas federais defasados, que tem o intuito de auxiliar nessa recuperação das receitas.

É necessário destacar, ainda, que os prefeitos e as entidades estaduais de todo o Brasil têm alinhado protestos em função da crise pautada, com previsão para ocorrer entre setembro e outubro. Nesta quarta-feira (30/08), alguns municípios e estados já se mobilizaram e recebem o apoio da FGM que, entretanto, seguirá a data nacional de protestos.

O objetivo é uma paralisação por todo o Brasil de forma conjunta, para expressar com integridade a seriedade do problema. A FGM reforça que é extremamente importante que todos os Prefeitos e Prefeitas participem e façam adesão ao movimento para que, juntos, possamos lutar pela resolução desta problemática.

INCENTIVO

Prefeitura anuncia criação de Polo Aeronáutico

Jackson Rodrigues

A Prefeitura de Goiânia anunciou a criação do Polo Aeronáutico na cidade, com um plano de ação de dois anos. O projeto inclui parcerias público-privadas, colaborações com instituições de pesquisa e desenvolvimento, além de obras de infraestrutura.

No primeiro ano, serão iniciadas as negociações com empresas e universidades, além do planejamento das intervenções e obras essenciais. Entre o primeiro e o segundo ano, as obras serão concluídas, e nos dois anos seguintes, o Polo será consolidado e expandido.

O principal incentivo para as empresas se estabelecerem no Polo Aeronáutico é a redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) de 5% para 2%. O Polo será construído próximo ao Aeródromo Nacional de Aviação, na região Noroeste da cidade, e promete impulsionar a indústria da aviação com fábricas, pesquisa, manutenção de aeronaves e mais. Além disso, o



A Prefeitura de Goiânia publicou decreto para criação do Polo Aeronáutico de Goiânia, com cronograma para os próximos dois anos

Polo Aeronáutico trará oportunidades econômicas, eventos e programas para Goiânia, aquecendo a economia local.

O decreto também incentiva a transferência de conhecimento entre as empresas e promove ambientes criativos na área aeronáutica. Para viabilizar o projeto, estão previstas melhorias na infraestrutura e mobilidade, com possibilidade de parcerias público-privadas e colaborações com

instituições de pesquisa.

ECONOMIA E INFRAESTRUTURA

O Polo Aeronáutico em Goiânia promete trazer oportunidades econômicas, como eventos e programas, impulsionando a economia local, como eventos, programas, feiras, mostras de conhecimento, workshops e oficinas. A previsão é que tais eventos movimentem e aqueçam a economia goianiense que, tra-

dicionalmente, é movida pelo setor de serviços.

Para viabilizar o projeto, serão realizadas intervenções prioritárias em logística, sistema viário e infraestrutura, incluindo asfaltamento da Alameda Córrego Fundo, conclusão do sistema de coleta pluvial e construção de calçadas. Estratégias como parcerias público-privadas e colaborações com instituições de pesquisa serão usadas para a realização dessas ações.

DIRETOS

Trindade adere ao Pacto Nacional pela Primeira Infância

A Prefeitura de Trindade aderiu ao Pacto Nacional pela Primeira Infância, programa criado pelo Governo Federal para promover o bem-estar e desenvolvimento das crianças de zero aos 6 anos de idade. O pacto foi assinado pelo prefeito Marden Júnior, que se comprometeu a priorizar a primeira infância e fazer valer o que determina a constituição federal. Será instituído o Comitê Municipal pela Primeira Infância, que tem como objetivo unir esforços para garantir os direitos das crianças de zero a 6 anos.

Em Goiás, o Pacto Nacional pela Primeira Infância está sendo coordenado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e, nos municípios, pelo conselheiro Daniel Augusto Goulart, vice-presidente do Tribunal de Contas dos Municípios.

TRANSPORTE

Goiânia participa do principal evento de cidades Inteligentes e mobilidade do Brasil

Jackson Rodrigues

A capital recebeu o selo prata na edição 2022 do Connected Smart Cities

Dhayane Marques

No dia 4 de setembro, será realizada a 9ª edição do Connected Smart Cities & Mobility Nacional, reconhecido como o principal evento do Brasil voltado para o universo de cidades inteligentes e mobilidade urbana. O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, fará uma palestra sobre as iniciativas da Prefeitura de Goiânia no âmbito do transporte público na Região Metropolitana.

Goiânia foi agraciada com o selo prata durante a edição de 2022 do Selo Connected Smart Cities, uma distinção que avalia as ações e o grau de engajamento das cidades brasileiras. O ranking, que analisa municípios inteligentes com mais de 50 mil habitantes, posicionou a capital goiana no 25º lugar.



Rogério Cruz fará palestra no evento Connected Smart Cities & Mobility Nacional

No evento, o prefeito Rogério Cruz apresentará realizações como a introdução dos cartões Bilhete Único, Passe Livre do Trabalhador, Meia Tarifa e Cartão Família. Além disso, serão abordadas inovações como a aplicação da biometria facial nos ônibus, a facilidade de compra de passagens por meio do WhatsApp e Pix, bem como a possibilidade de pagamento por aproximação com cartões de crédito e débito, modalidade disponível aos

usuários desde 2021.

CERTIFICAÇÃO ABNT

Goiânia se prepara para alcançar a certificação ABNT para Cidades Sustentáveis, Inteligentes e Resilientes. Para isso, o município já fez levantamentos prévios de que possui as competências e requisitos para receber ouro em Sustentabilidade, o primeiro item da certificação. Goiânia é hoje a cidade mais "verde" do Brasil e, no ranking mundial, está em segun-

SAIBA MAIS

Transporte público de Goiânia e Região Metropolitana

Cartão Bilhete Único

A medida, proposta no plano de governo do prefeito Rogério Cruz, oferece aos usuários a liberdade de escolher a rota mais conveniente para o destino desejado. Com o pagamento de apenas uma passagem, os passageiros podem trocar de ônibus sem a necessidade de passar pelos terminais. O Bilhete Único já é utilizado por mais de 60% dos usuários do transporte coletivo.

Passe Livre do Trabalhador

Projeto pioneiro no Brasil, esse cartão garante aos usuários do transporte coletivo até oito viagens diárias durante todo o mês, inclusive nos finais de semana e feriados. Desde seu lançamento em maio de 2022, mais de 48 mil funcionários e 2,7 mil empresas já se beneficiaram com o programa.

Bilhete Meia Tarifa

Permite o pagamento de meia passagem (R\$ 2,15) para viagens de até 5 km. Atualmente, essa opção está disponível em cidades como Senador Canedo, Nerópolis, Goianira, Trindade e Aparecida de Goiânia, e em breve será estendida a Goiânia.

Cartão Família

Em fevereiro deste ano, o prefeito Rogério Cruz e o governador Ronaldo Caiado lançaram o Cartão Família. Com esse benefício, até seis pessoas podem usar o transporte coletivo nos finais de semana e feriados, pagando apenas uma passagem. O Cartão Família já conta com mais de sete mil cadastros.

do lugar, o que lhe dá um alto nível de cidade sustentável.

"São 246 indicadores que validam a inteligência, sustentabilidade e resiliência da Capital. Uma cidade inteli-

gente é aquela que utiliza a tecnologia para o bem-estar da população, e Goiânia faz isso", explica o superintendente de Ciência e Inovação, Vinicius Rodrigues.

COOPERAÇÃO

Delegação de diplomatas africanos visita Aparecida de Goiânia

Aparecida de Goiânia recebeu uma delegação de embaixadores e dignitários africanos, composta por representantes de Gana, Quênia, Nigéria, Zimbábue, Botsuana, Senegal, Congo, Togo e África do Sul. O encontro teve como foco o fortalecimento de laços e a criação de oportunidades colaborativas nas áreas industrial, comercial, logística, de saúde e educação. A visita ocorreu durante a Semana da Moda Goiana, Amarê Fashion, onde países da comitiva exibem produtos têxteis locais.

O PIB industrial do município cresceu 155,7% entre 2010 e 2020, atingindo R\$ 3,2 bilhões a partir de R\$ 1,6 bilhão. Em 2020, o PIB total alcançou R\$ 14,8 bilhões e a

previsão é de manter o crescimento na casa dos 150% nos próximos 5 anos, segundo o secretário municipal de Indústria e Comércio, Felismar Martins. Desta forma, Aparecida pode superar Anápolis na geração de riqueza. Segundo PID de Goiás, Anápolis cresceu 38,2% em dez anos.

Para impulsionar o progresso, o Banco do Brics aprovou um empréstimo de US\$ 120 milhões destinado a melhorias de infraestrutura em Aparecida, incluindo pavimentação asfáltica, construção de pontes, viadutos, trincheiras, escolas e áreas de lazer.

Essas melhorias visam não apenas aprimorar a qualidade de vida da população, mas também criar



Rodrigo Estrela

Líderes africanos e autoridades locais discutem oportunidades de colaboração em Aparecida de Goiânia

um ambiente propício para as empresas prosperarem. Felismar Martins destacou que cerca de 500 empresas expressaram interesse em estabelecer operações na cidade.

Lemarron Kaanto, embaixador do Quênia, informou

que a delegação explorou polos empresariais e empresas como a César Transportes, no Polo Industrial Vice-presidente José Alencar. Ele declarou: "As parcerias entre a África, Brasil, Goiás e Aparecida de Goiânia já estão em andamento."

ASSISTÊNCIA

Prefeitura de Anápolis amplia apoio a abrigos de idosos

A Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria de Integração, assinou novos acordos com instituições socioassistenciais. O repasse aumentou de R\$ 13 mil para R\$ 20 mil, visando fortalecer o cuidado aos idosos em abrigos. O prefeito Roberto Naves destacou que isso representa uma parceria, não apenas ajuda, reconhecendo o valor do trabalho dessas entidades. A medida beneficiará seis abrigos, melhorando instalações e suporte técnico para um acolhimento digno.

ESCOLA

PESQUISA

36% dos jovens brasileiros não trabalham nem estudam

Brasil é o segundo no mundo nessa situação, atrás apenas da África do Sul, aponta OCDE

Dhayane Marques

Um estudo recente da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) expõe uma realidade alarmante para os jovens brasileiros. De acordo com essa pesquisa, 36% dos jovens no Brasil se encontram na categoria conhecida como "nem-nem" - aqueles que não estudam e nem trabalham. Esse índice coloca o Brasil como o segundo país com a maior proporção de jovens nessa situação no mundo, ficando atrás apenas da África do Sul.

Segundo o estudo, enquanto a sociedade civil tem se esforçado para proporcionar programas de aprendizagem que buscam inserir os jovens no mercado de trabalho, o poder público tem priorizado a ampliação do período de permanência dos jovens na escola, sem necessariamente capacitá-los para as exigências do mercado de trabalho.

Valdinei Valério, presidente do Instituto Promover — Iphac, tem uma visão



Centro de Referência das Juventudes, preparando jovens para o primeiro emprego

clara sobre a situação dos jovens no Brasil. Ele reconhece que o país enfrenta um grande desafio com a alta taxa de jovens chamados "nem-nem".

"É importante que a educação esteja absolutamente ligada a programas e projetos de formação para o mercado de trabalho. E que esse processo seja considerado como 'carga horária complementar', aquilo que eles chamam de 'ensino integral', aquilo que eles chamam de 'carga horária dupla'. Essa era a proposta do modelo anterior", explica Valério.

Os dados desse estudo apontam para uma realidade inegável. De acordo com um diagnóstico do Ministério do Trabalho e Emprego, 17% dos brasileiros situam-se na faixa etária de 14 a 24 anos, e destes, 5,2 milhões enfrentam o desemprego, o que representa 55% de todos os desem-

pregados no país.

Ao aprofundar a análise, a pesquisa também evidencia a persistente desigualdade social. Entre os jovens desempregados, 52% são mulheres e 66% pertencem aos grupos raciais pretos e pardos. Os chamados "nem-nem" totalizam 7,1 milhões, dos quais 60% são mulheres, muitas delas com filhos pequenos, e 68% são pretos e pardos.

Valdinei Valério compartilha sua visão sobre essa situação. Segundo ele, "o jovem pobre será expulso da escola por uma necessidade simples, que é a necessidade de geração de renda e de busca de melhoria para ele e para sua família." O presidente do Iphac enfatiza a necessidade de políticas públicas que apoiem a transição da escola para o mercado de trabalho.

Em um cenário que evidencia a desigualdade e a

exclusão, projetos como o Centro de Referência das Juventudes (CRJ), gerido pelo Instituto Promover — Iphac, têm se destacado. Neles, jovens têm a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes e encontrar a valorização e preparação necessárias para o primeiro emprego, o empreendedorismo e o entendimento das realidades que a escola tradicional, muitas vezes, não oferece. Além disso, Valério enfatiza a necessidade de políticas públicas que apoiem a transição da escola para o trabalho. Ele participou como coordenador do tema educação e trabalho para o G20 do Japão, Argentina e Canadá, onde essa questão foi discutida globalmente.

Valdinei Valério enfatiza a importância de uma educação inclusiva e do envolvimento das empresas em programas como o "Jovem Aprendiz" para a identificação e desenvolvimento de jovens talentos que muitas vezes permanecem ocultos no sistema educacional. Ele argumenta que é fundamental não apenas reformar a forma de ensino, mas também realizar uma busca ativa por esses jovens que enfrentam situações de abandono social. Valério ressalta que esses jovens necessitam de apoio na transição entre estudo e trabalho, especialmente aqueles de baixa renda.

INCENTIVO

Goiás sanciona Lei que amplia bolsas do AlfaMais

A Lei Estadual nº 22.224, sancionada pelo governador Ronaldo Caiado, promoveu alterações no Programa de Alfabetização AlfaMais Goiás. A legislação visa aumentar o valor e a quantidade de bolsas destinadas à execução do programa, custeadas pela Secretaria de Estado da Educação. A medida busca tornar a remuneração mais atrativa e reduzir a rotatividade de profissionais envolvidos no programa, que beneficia mais de 337 mil crianças e abrange mais de 4 mil unidades escolares em todo o estado de Goiás, contribuindo para a qualidade da educação.

O AlfaMais Goiás enfrenta o desafio de implementar uma estratégia eficaz de acompanhamento e monitoramento para garantir o sucesso das ações relacionadas ao índice de proficiência e, assim, assegurar uma educação de qualidade para as crianças goianas. Portanto, a valorização dos profissionais envolvidos no programa é fundamental para alcançar esses objetivos.

REPRESENTAÇÃO

Projeto que amplia o Fórum Estadual de Educação de Goiás é aprovado

Nesta quarta-feira, 30, o projeto de lei da deputada estadual Bia de Lima (PT), que expande o Fórum Estadual de Educação de Goiás, foi aprovado por unanimidade em segunda votação. A matéria aguarda agora a sanção governamental. O projeto, que aumenta o número de membros do Fórum de 12 para 26, inclui representantes de diversas entidades educacionais, estendendo sua representatividade e altera o mandato da presidência do órgão para dois anos, com possibilidade de uma reeleição.

PACTO

Ministro da Educação visita Goiás para formalizar adesão a programas educacionais

O Governo de Goiás formalizará sua adesão aos programas nacionais na área da educação em cerimônia na próxima terça-feira, 5 de setembro. O evento será realizado no auditório Carlos Vieira da Assembleia Legislativa de Goiás, às 10 horas, com a presença do Ministro da Educação, Camilo Santana.

O Pacto Nacional pela Retomada de Obras e Serviços de Engenharia na Educação Básica, criado por meio da Medida Provisória (MP) 1.174 de 12 de maio de 2023, tem como objetivo concluir 3.599 obras de infraestrutura escolar paralisadas ou inacabadas em todo o país.

O Compromisso Nacional

Criança Alfabetizada, em colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, busca garantir a alfabetização de todas as crianças brasileiras até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, além de recuperar as aprendizagens afetadas pela pandemia para crianças matriculadas do 3º ao 5º ano.

O Programa Escola em Tempo Integral, estabelecido pela Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, tem como objetivo criar matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, seguindo a perspectiva da educação integral e a meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024.



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Emprego

A taxa de desocupação atingiu 7,9% entre maio e julho, uma queda de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior. É a menor taxa para um trimestre encerrado em julho desde 2014. O recuo ocorreu principalmente pela expansão do número de pessoas trabalhando. O Brasil alcançou um estoque total de 43,6 milhões de empregos formais, o maior número já registrado na série histórica. O número de pessoas ocupadas voltou a crescer após dois trimestres em queda, chegando a 99,3 milhões.

Além do Emprego

Goiás é o segundo estado do Centro-Oeste com maior saldo positivo de novos empregos com carteira assinada gerados em julho deste ano, segundo dados do Novo Caged. Ao todo, 5.435 novos postos formais de trabalho foram criados no estado. O principal destaque foi o setor de Serviços, que registrou a abertura de 2.282 novas vagas formais. Na sequência, aparecem a Indústria (1.196), Agropecuária (1.106) e Comércio (1.035). Apenas a Construção apresentou saldo negativo de 184 vagas.

Estoque

O país chegou a um total de 43,6 milhões de empregos formais em julho, o maior número já registrado na série histórica levando em conta tanto o período do Caged (junho de 2002 a 2019) quanto do Novo Caged (a partir de 2020). As informações mostram ainda que o salário médio real de admissão em julho foi de R\$ 2.032,56, um aumento de R\$ 19,33 em comparação com o valor de junho, que foi de R\$ 2.013,23.



Cooperação

O governador em exercício de Goiás, Daniel Vilela, conduziu a visita do embaixador de Israel, Daniel Zonshinee, a Flores de Goiás, buscando estabelecer uma parceria para impulsionar a produção agrícola no Nordeste goiano. A troca de conhecimento e tecnologia visa transformar a região em polo fruticultor. Vilela destacou a importância de cooperações internacionais, enquanto Zonshinee manifestou interesse na colaboração. O secretário Pedro Leonardo Rezende considerou a visita como histórica, com foco em alternativas de renda para a agricultura familiar.

Projeto de irrigação

Projeto Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã beneficiará 150 agricultores familiares em Flores de Goiás, São João D'Aliança e Formosa. Em 300 hectares, espera-se produzir 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga por ciclo a partir do segundo e terceiro ano. A irrigação traz esperança para produtores, como Ana Clezia Santos, que antes enfrentavam estiagem. Parceria inclui Agrodefesa, Emater, UFG, entre outros.

Aluguéis aumentam 37,39% em 12 meses em Goiânia

Divulgação



Nos últimos 12 meses, Goiânia liderou o aumento nos preços de aluguel no Brasil, com um impressionante acréscimo de 37,39%. Esse crescimento superou em muito a média nacional de 16,27%. A cidade também se destacou no ranking das maiores altas, deixando cidades como Florianópolis, Curitiba e Rio de Janeiro para trás. O levantamento foi feito pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e pelo Zap +, que analisa dados do mercado imobiliário.

Diego Amaral, advogado especializado em direito imobiliário e diretor da Comissão de Direito Imobiliário do Conselho Federal da OAB, explica de maneira direta a raiz desse aumento nos preços. "Goiânia possui atualmente um grande número de lançamentos imobiliários, que faz com que o valor do metro quadrado aumente para venda, o que irá repercutir também nas locações. Após a entrega desses imóveis, as pessoas acabam alugando, em consequência disso ocorre a alta do valor de locação", explica.

Essa atividade frenética contribuiu para elevar não apenas os preços de venda, mas também os de locação. A alta demanda por imóveis na fase de projeto e a busca por unidades bem situadas para locação também têm desempenhado um papel significativo na elevação dos preços. Consequentemente, é provável que o cenário de aumento nos preços de locação perdure nos próximos meses de 2023, impulsionado pelo contínuo crescimento dos empreendimentos e das melhorias urbanas que têm impacto direto no valor do metro quadrado.

Dinâmica

A valorização dos aluguéis em Goiânia, com um aumento de 37,39% em 12 meses, pode ser atribuída a uma série de fatores. A crescente procura por novos imóveis, tanto na planta quanto a recomposição de preços após a pandemia, têm impulsionado a alta demanda. Além disso, a contínua derivação do desenvolvimento imobiliário ao longo dos últimos anos e a variação dos indexadores de aluguel influenciam essa tendência ascendente. A presença de novos empreendimentos no mercado, combinada à busca por propriedades bem localizadas para locação, também contribui para o aumento do valor do metro quadrado nas cidades.

Expectativa

Para 2023, espera-se uma continuação no aumento dos preços de locação, com a cidade enfrentando uma realidade de tendência ascendente. O considerável número de lançamentos imobiliários residenciais e comerciais em Goiânia está impulsionando essa escalada de preços. O advogado observa que a valorização de áreas, melhorias urbanas e parcerias público-privadas também têm impacto direto no valor do metro quadrado para venda.

Investimentos

Recursos federais de R\$ 95,4 bilhões já foram investidos ou reservados ao Maranhão para apoiar o desenvolvimento do estado em diversas áreas. Os investimentos em infraestrutura, saúde, assistência social, cultura, esporte e agronegócio permitirão ao estado reduzir a desigualdade e ampliar a qualidade dos serviços prestados à população. Além disso, gerarão mais emprego e renda e terão reflexo em todos os 217 municípios maranhenses.

Empregos

O setor de bares e restaurantes é o grande impulsionador do emprego no Brasil, de acordo com a PNAD Contínua. Até junho, registrou um aumento de 2,95%, gerando um saldo de 157 mil novas vagas no segmento de Alojamento e Alimentação. Essa performance o coloca como o líder em termos de emprego no período, superando todos os outros setores analisados.

Crescimento

Apesar dos desafios enfrentados, o setor de bares e restaurantes registra um crescimento de empregos constante neste ano, trazendo boas perspectivas. De acordo com a pesquisa mais recente, 38% dos estabelecimentos planejam contratar mais funcionários até dezembro, indicando um otimismo palpável para o setor.



Remuneração

O setor de bares e restaurantes teve uma queda de -2,8% no salário médio no último trimestre, valendo hoje R\$ 1.922,00. No entanto, quando analisados os últimos 12 meses, o salário em bares e restaurantes registra o maior aumento entre todos os setores analisados, com 8,2%. É possível que a queda no trimestre tenha um componente sazonal. No entanto, há um aumento consistente na média salarial do setor dos últimos 12 meses. Isso reflete a dificuldade em conseguir mão de obra mais qualificada que temos enfrentado nos últimos tempos.